

ALEGRANDO A DEUS

Rutb Rell Grabam EM LEGACY OF A PACK RAT [O LEGADO DAS QUINQUILHARIAS]

Tio Eddie McCue, irmão de minha avó, morava em "Belvidere", no vale de Shenandoah, na Virgínia, o local conhecido da pré-Guerra Civil.

Certo dia, enquanto trabalhava na fazenda, ele tirou o casaco e pediu que Chunk, seu cão collie, tomasse conta dele.

Aquela noite, quando tio Eddie voltou para casa, ele se perdeu de Chunk. Ninguém o vira. Eles chamaram, mas o cão não respondeu. Desolados, jantaram e a seguir continuaram as buscas.

Já estava na hora de ir para a cama, e nada de Chunk. Na manhã seguinte, eles olharam para fora, esperançosos. Nem sinal do velho collie.

Quando chegou a hora de tio Eddie retomar ao trabalho, ele partiu para sua lida na fazenda. Em um campo distante, viu algo no chão - seu casaco que esquecera ali. E ao lado dele, estava Chunk, com a cabeça e as orelhas em pé, e a cauda felpuda balançado para cá e para lá, a maneira ardorosa de dar boas-vindas ao tio Eddie.

Isso aconteceu há muitos anos.

Hoje à noite, enquanto estou sentada na varanda, nosso velho pastor alemão está deitado aos meus pés. Ele levanta a cabeça volumosa quando escuta o estrondo distante de trovões, e late um aviso penetrante.

A seguir, à medida que a tempestade se aproxima, ele se levanta bruscamente e corre em direção a ela. A área consiste em uma pequena plataforma delimitada por uma cerca de trilhos, além da qual há um declive vertiginoso que deságua em uma ribanceira, engolfada por florestas que se infiltram sem pedir licença.

A tempestade nos alcançou, e o cão, de grande porte, luta furiosamente contra ela. Quando ela passa, ele retorna à varanda, acomoda-se alegremente aos meus pés, certo de que foi ele quem a afastou.

Esse pastor alemão nos foi presenteado por amigos que se preocupavam conosco. Ele fora treinado cuidadosamente para atacar, fazer buscas e salvamentos e obedecer.

Buscas e salvamentos nessa região montanhosa são algo bem conveniente. Outros cães que já tivemos foram usados com êxito para esse propósito.

Não consigo imaginar uma ocasião sequer em que tivéssemos dado a ordem de atacar. No entanto, cães bem treinados sentem quando há hostilidade ou reconhecem armas (ou, até mesmo, coisas que se parecem com armas), e neste caso seria aconselhável a pessoa permanecer imóvel.

O treinamento de obediência, porém, é o que nos dá verdadeiro prazer. Pare, sente, deite, vá embora, procure, fique em pé.

Um cão desobediente não apenas causa dor de cabeça, mas é um problema. Obediência em um cão é motivo de alegria.

Será que o mesmo não acontece com Deus e Seus filhos?

Há alguns filhos que foram treinados para atacar. Não mencionaremos nomes. Você deve conhecer alguns deles. No entanto, são habilidosos em seus ataques.

Há os que são treinados em buscas e resgates. (Eu incluiria o Exército de Salvação neste grupo.)

Há também os que foram treinados para obedecer.

Acho que essa, mais do que qualquer outra característica, é a que mais agrada a Deus. Obediência, apenas. Obediência alegre, ardente e sem questionamentos. Obediência que nos torna capazes de dizer, como o salmista: "Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu (Sl 40.8; MELHORES TEXTOS) o ápice do treinamento do cristão.

Pois isso é o que mais alegra a Deus.